

União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades (UFESP)

Assembleia de Freguesias – Sessão Ordinária

Ata número quatro

Aos vinte e cinco dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, decorreu no primeiro andar da Sede da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, uma sessão ordinária da Assembleia da União das Freguesias, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Período antes da ordem do dia;

Ponto dois: Leitura, discussão e aprovação da ata da última Assembleia;

Ponto três: Apreciação da proposta de atribuição de topónimo a um arruamento da União de Freguesias;

Ponto quatro: 2.^a Revisão ao orçamento, PPI e AMR's;

Ponto cinco: Discussão e aprovação das alterações ao Regimento da Assembleia;

Ponto seis: Outros assuntos;

Ponto sete: Espaço para o público.

A sessão ordinária foi presidida por Hélio Sérgio Soares Paulino (Mais Coimbra) e secretariada por Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente (PS) e por Rogério Paulo Rodriguez Lopes Coelho (CpC).

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças: João Carlos Ferraz de Matos e José Alcides Pereira Campos e Abranches (CDU); Inácio Francisco Fabricante Batanete (CDS-PP); Alexandre Filipe Dinis Pratas, Elsa Cristina Ferreira dos Santos, Manuel de Jesus Leitão da Cruz e António Rasteiro de Araújo (PS); Catarina Isabel Santos Crisóstomo e José Manuel Pereira Rodrigues Passeiro (Mais Coimbra); Ana Margarida da Silva Dias Branco Carvalhas (Somos Coimbra).

No início da sessão ordinária, no primeiro ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra o Sr. João Matos procedendo à leitura de uma moção que contesta a construção da nova maternidade dentro do perímetro do polo dos Hospitais da Universidade e que reivindica a sua instalação junto ao Hospital Geral (Covões), a qual se anexa à presente

ZL
VR
A

ata. De seguida, toma a palavra o Sr. José Abranches, pedindo um esclarecimento relativo à revisão aos planos e orçamento. Toma a palavra o Sr. José Passeiro, tecendo um conjunto de considerações sobre a gestão da União das Freguesias. Não compreende a realocização das placas nas zonas limítrofes das freguesias. Pede esclarecimentos sobre isto. Pergunta, também, pelo ponto de situação sobre o saneamento na zona alta da freguesia. Toma a palavra a Sr.ª Ana Carvalhas, procedendo à leitura de um texto no qual critica os SMTUC e a fraca oferta deste serviço às populações da Serra da Rocha, o qual se anexa à presente ata. Questiona o porquê de a União das Freguesias ficar de fora dos nove contratos interadministrativos de obras que a Câmara assinou com outras freguesias. Toma a palavra o Sr. Rogério Coelho lendo uma recomendação ao executivo - relativa ao levantamento das condições e necessidades de replantio de árvores na União de Freguesias - e três propostas - respeitantes a possíveis obras a executar e a publicitação de empresas no site da Junta -, as quais se anexam à presente ata. Toma a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, tecendo alguns comentários sobre a obra do saneamento na zona alta da freguesia, referindo que o coletor das águas no Dianteiro necessita de limpeza. Deixa um alerta nesta matéria. Destaca a importância da limpeza nesta altura em que se aproximam grandes festividades e também nos bairros e refere que a União das Freguesias ainda não assinou protocolos interadministrativos de delegação de competências com a Câmara.

Toma a palavra o Sr. Presidente da Junta, tecendo um comentário relativa à localização da nova maternidade; disse ter participado num colóquio na Casa Municipal da Cultura onde esta questão foi discutida e que ouviu diferentes tipos de intervenções – técnicas e políticas –, com sentimentos de coração e de razão segundo ele. E, no seu entendimento, é um assunto que está a dar os primeiros passos e que irá levantar uma grande discussão quanto à decisão final.

Explica o porquê das revisões que se propõem, lendo inclusive um ofício das Infraestruturas de Portugal, o qual disponibilizou para que todos os membros da Assembleia de Freguesia da União pudessem ler e assim perceber o motivo das alterações das obras previstas para o ano de dois mil e dezoito.

Relativamente aos limites das freguesias, o Sr. Presidente informa que quem os desenhou, no ano de dois mil e seis, não respeitou os limites históricos, tendo prejudicado os limites geográficos, que há muito estavam definidos apontando responsabilidades para quem fez a Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Quanto à conclusão do saneamento, nos lugares de Carapinheira, Dianteiro, Cova de Ouro e Serra da Rocha, onde se verifica uma grande intensidade de tráfego, afirma justificar-se o alcatroamento, antes de se começarem as obras de saneamento básico nos lugares do Golpe, Rocha Velha e Várzeas.

Relativamente à crítica aos SMTUC, o Sr. Presidente afirma que ao longo dos anos Coimbra nunca recebeu um apoio do Estado, ao contrário do que acontece em Lisboa e no Porto, sendo sempre o dinheiro da Câmara Municipal a subsidiar os SMTUC, sendo também de conhecimento público que têm sido adquiridos novos autocarros, apostando

PL
R/O

assim no melhoramento da frota e do serviço prestado. Aponta algumas zonas com carência de transportes públicos. Irá fazer os possíveis para que, em sede própria e competente, se analise este problema e se encontrem soluções.

Faz um comentário sobre as árvores em alguns espaços da freguesia, relativamente ao seu estado de conservação e justificação de abate, desde logo no Bairro de Santa Apolónia.

Afirma ter preocupação com a segurança dos cidadãos e tem tentado, junto com o executivo, fazer obras em todos os pontos da União das Freguesias com predominância para a construção de passeios. Faz uma contextualização geral da atividade da Junta e um apanhado das limpezas realizadas nos últimos tempos.

Toma a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, colocando à votação da proposta do CpC, relativa à criação no site da Junta para a divulgação de empresas e das obras propostas, sendo reprovada. O Sr. José Passeiro declara que se absteve por não considerar uma questão prioritária. Coloca à votação a moção da CDU a qual é aprovada. A Sr.^a Ana Carvalhas que declara que votou contra pois considera melhor opção a instalação da maternidade dentro do perímetro do polo dos Hospitais da Universidade. O Sr. José Passeiro declara que votou contra pois além de ser favorável à instalação dentro do HUC, tem de se ter cuidado para não duplicar despesa. O Sr. Manuel Cruz apoia a implantação no perímetro dos HUC e afirma que existindo um problema de estacionamento a solução é resolvê-lo. Gera-se o debate entre os membros da assembleia sobre o tema.

No segundo ponto da ordem de trabalhos procedeu-se à leitura e discussão da ata da última assembleia. Foi sugerida uma pequena alteração de forma pela Sr.^a Ana Carvalhas e o Sr. José Passeiro preferia que as votações fossem discriminadas por partido/coligação. Colocada à votação, a ata foi aprovada por unanimidade.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra o Sr. Presidente da Junta. Na sua intervenção explica sucintamente a proposta de atribuição de topónimo a dois arruamentos da UFESPF. O Sr. João Matos faz uma intervenção sobre aquelas que, na sua opinião, são más atribuições toponímicas na freguesia, aquando da criação de novos bairros. Gera-se o debate entre os membros da assembleia. O Sr. Presidente da Assembleia coloca o ponto à votação sendo aprovado por unanimidade.

No quarto ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra o Sr. Presidente da Junta explicando as alterações orçamentais e ao PPI. O Sr. José Abranches pede um pequeno esclarecimento sobre a construção de passeios e encaminhamento de águas pluviais na zona do Novo Horizonte.

O Sr. Presidente da Assembleia presta alguns esclarecimentos aos membros da Assembleia sobre questões que lhe foram endereçadas relativamente ao concurso de ideias e as respostas que deu.

ZL
JAC

O Sr. Inácio Batanete aproveita a ocasião para deixar claro que estava nesta Assembleia enquanto representante do CDS-PP. Relativamente a isto gera-se um longo debate entre os membros da assembleia. A partir desta data o CDS-PP aparecerá desligado da coligação Mais Coimbra.

O Sr. José Passeiro coloca uma dúvida técnica relativamente ao orçamento, pela alteração resultante da obra que não pode ser feita junto às bombas de combustível da Ponte de Eiras e que a Junta indicou em alternativa os trabalhos no Cemitério de S. Paulo de Frades e no Novo Horizonte. Toma a palavra o Sr. Marco Santos, técnico da UFESP, respondendo à dúvida levantada. O Sr. Presidente da Assembleia colocou este ponto à votação sendo aprovado por larga maioria com duas abstenções.

No quinto da ordem de trabalhos procedeu-se à discussão e aprovação das alterações ao Regimento da Assembleia. O Sr. Presidente da Assembleia expõe as principais alterações e sugestões que recebeu durante o período de apreciação. O Sr. Rogério Coelho toma a palavra para explicar algumas das alterações que propôs. Gera-se o debate entre os membros da assembleia. O Sr. João Matos toma a palavra fazendo algumas considerações sobre o prazo de envio da documentação aos membros da assembleia. Faz uma proposta de alteração ao regimento. O Sr. Presidente da Assembleia informa que há duas propostas de alteração para serem votadas: uma por parte do PS, CpC, Mais Coimbra, Somos Coimbra e CDS-PP e outra por parte da CDU. Colocada à votação, foi aprovada a proposta conjunta de PS, CpC, Mais Coimbra, Somos Coimbra e CDS-PP de alteração ao regimento, sendo rejeitada a proposta da CDU.

No sexto ponto da ordem de trabalhos, toma a palavra o Sr. José Abranches teceu algumas considerações sobre o concurso de ideias. A este propósito o Sr. Presidente da Junta faz algumas considerações relativamente à decisão do Júri do Concurso por não ter sido considerada a proposta da Soleiras. Informou que os membros do Júri foram ao local para avaliar as condições e o conteúdo da proposta e unanimemente decidiram pela sua não inclusão.

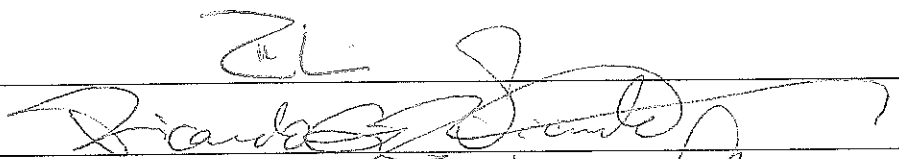
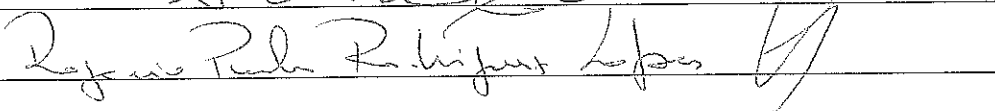
A Sr.^a Catarina Crisóstomo faz algumas considerações sobre as escolas da UFESP. Gera-se o debate na assembleia entre os membros. O Sr. Presidente da Junta informou os presentes que teve duas reuniões separadas com as Associações de Pais da Escola EB1 de Eiras e de Santa Apolónia, no gabinete do Sr. Vereador, e informou que o que lá foi dito é que estas escolas irão entrar em obras muito proximamente.

O Sr. Inácio Batanete coloca uma questão relativamente à estrada que vai da Idealmed até Lordemão, na qual não há passeios e não está limpo. O Sr. Presidente da Junta disse que em sua opinião esta estrada precisa de arranjo com betuminoso e de uma intervenção que garanta a segurança dos cidadãos. Disse também que a zona desta União termina na Corrente e aí deriva para a Rua da Escola até à Idealmed; mais, que o lado no sentido descendente correspondente a União de Freguesias está limpo. Gera-se o debate novamente.

Não houve intervenções do público.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União das Freguesias


Ricardo José Duarte

Rui Paulo Rodrigues Lopes